

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

ELIZIANE PINTO RIBEIRO

**QUEIXAS DAS USUÁRIAS DE ACO ACOMPANHADAS NO PROGRAMA DE
PLANEJAMENTO FAMILIAR DO PSF DE ACARAPE-CEARÁ**

FORTALEZA

2012

ELIZIANE PINTO RIBEIRO

**QUEIXAS DAS USUÁRIAS DE ACO ACOMPANHADAS NO PROGRAMA DE
PLANEJAMENTO FAMILIAR DO PSF DE ACARAPE-CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à
Coordenação do Curso de Especialização em
Saúde da Família, modalidade semipresencial,
Universidade Aberta do Sus (Una-Sus) -
Núcleo do Ceará, Núcleo de Tecnologias em
Educação a Distância Em Saúde, Universidade
Federal do Ceará, como requisito parcial para
obtenção do Título de Especialista.
Orientador: Prof^a Dra. Andréa Soares Rocha
da Silva.

FORTALEZA

2012

FICHA CATALOGRÁFICA

ELIZIANE PINTO RIBEIRO

**QUEIXAS DAS USUÁRIAS DE ACO ACOMPANHADAS NO PROGRAMA de
PLANEJAMENTO FAMILIAR DO PSF DE ACARAPE-CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do Sus (Una-Sus) - Núcleo do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovada em ___/___/___

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Dra. Andréa Soares Rocha da Silva. – Orientadora

Prof. (1º Avaliador)

Prof. (2º Avaliador)

Dedicatória

À Deus, que me guia em todas as situações.

AGRADECIMENTOS

. Ao bom Deus, que trilhou os meus caminhos e deu-me de maneira tal que me fez chegar até aqui.

Aos meus familiares e marido que sempre estiveram ao meu lado de forma incansável em todos os momentos.

Ao corpo técnico do NUTEDS que me transmitiram a consciência de aprender, despertando em mim a sensibilidade de uma crescente motivação para persistir confiante em direção as minhas metas.

À minha orientadora, Márcia oliveira Coelho, pelo carinho, disponibilidade e paciência a mim concedidos.

Ao todos os profissionais do Curso de especialização e em especial a Universidade Federal do Ceará que proporcionou essa grande oportunidade em oferecer um curso de qualidade na modalidade à distância.

RESUMO

O presente trabalho é resultado das experiências adquiridas no curso de especialização da família. No Ceará, o referido curso de especialização integra-se ao Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância (NUTEDS), da Universidade Federal do Ceará (UFC), mediante parceria com o Ministério da Saúde, através da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, integrando o Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), para atender às necessidades de formação e educação permanente dos trabalhadores do SUS, médicos, cirurgiões-dentistas e enfermeiros. A introdução ressalta o Planejamento Familiar como chave de constituição para o alcance da melhor qualidade de vida. O objetivo geral é Conhecer as principais queixas das mulheres, do Programa de Planejamento Familiar do PSF de Acarape-Ceará, que fazem uso de anticoncepcionais orais. O estudo é do tipo descritivo de caráter exploratório, que foi realizado durante os meses de Agosto a Dezembro de 2011. O objeto de estudo serão 50 mulheres que correspondem a 20% do total, na faixa etária de 13 a 45 anos. A técnica de coleta de dados será a entrevista. Os resultados esta dividido em: Definição Dos Problemas, Priorização De Problemas, Explicação Do Problema, Desenho Das Operações, Elaboração Do Plano Operativo E Gestão Do Plano. Este trabalho é fruto de meses de dedicação e a busca incessante pelo conhecimento na área da saúde.

Palavras-chaves: Saúde da Família. Planejamento Familiar. Educação a Distância

ABSTRACT

This work is the result of experience gained in the course of specialization in the family. In Ceará, this specialization course is part of the Center for Technology and Distance Education (NUTEDS), Federal University of Ceará (UFC), through a partnership with the Ministry of Health, through the Secretary of Labor Management and Education health, integrating the Open University System (SUS SUS-UNA) to meet the needs of training and continuing education of SUS workers, doctors, dentists and nurses. The introduction highlights the Family Planning as a key to the constitution to achieve the best quality of life. The overall goal is to know the main complaints of women, the Family Planning Program of the PSF Acarape, Ceara, who use oral contraceptives. The study is a descriptive exploratory study was conducted during the months August to December 2011. The object of study will be 50 women who make up 20% of the total, in the age group 13-45 years. The technique of data collection will be the interview. Oos results is divided into: Problems Of Definition, prioritization of problems, Explanation Problem, Design Ops, Development Of Plan Of Management And Operating Plan. This work is the result of months of dedication and relentless pursuit of knowledge in health.

Keywords: Family Health. Family Planning. Distance Education

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	OBJETIVO GERAL	9
3	TRAJETÓRIA METODOLÓGICA	10
3.1	ASPECTOS ÉTICOS	10
4	RESULTADOS ESPERADOS: DETALHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO	11
4.1	DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS	11
4.2	PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS	11
4.3	EXPLICAÇÃO DO PROBLEMA	12
4.4	DESENHO DAS OPERAÇÕES	13
4.5	ELABORAÇÃO DO PLANO OPERATIVO	14
4.6	GESTÃO DO PLANO	15
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
	REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

O Planejamento Familiar proporciona às mulheres os meios para evitar gravidezes indesejadas ou doenças sexualmente transmissíveis. Desde os anos 60, os programas de planejamento Familiar têm ajudado as mulheres em todo o mundo a evitar aproximadamente 400 milhões de gestações não desejadas. (HATCHER et al.2001).

É visto hoje como um direito humano básico para a dignidade dos casais, uma vez que sabemos que o governo libera verbas para o programa de Planejamento Familiar e que os casais têm mais opções de escolha entre vários métodos, incluindo aos injetáveis, implantes, esterilização masculina e feminina, novos tipos de DIUs, anticoncepcionais orais, condons, vários tipos de espermicidas, diafragmas e etc.

Na nossa prática, observamos que quando a mulher opta em usar anticoncepcional oral, deverá estar atenta ao seu uso corretamente e seus efeitos colaterais, pois muitas referem náuseas, manchas ou sangramentos nos intervalos entre as menstruações, cefaléias, sensibilidade nas mamas, aumento de peso e até mesmo amenorréia.

O Planejamento Familiar pode se constituir em um instrumento para o alcance da melhor qualidade de vida. Para tanto, as ações de Planejamento Familiar devem garantir o acesso das pessoas às informações e aos meios que lhes permitam planejar suas famílias. A orientação é parte importante porque ajuda as usuárias a fazer uma escolha consciente, que se adeque as suas necessidades.

Os termos anticoncepção, controle de nascimento e Planejamento Familiar (PF) são utilizados alternativamente. De um modo geral, PF tem conotação mais abrangente; Uma vez que parece inerente à expressão de fatores físicos, sociais, psicológicos, econômicos e teológicos que afetam à família e influenciam as decisões relacionadas com o planejamento d filhos e a utilização de vários métodos anticoncepcionais (ZIEGEL, 1985).

Para dar inicio a qualquer método anticoncepcional, devem ser tomadas algumas decisões. Em primeiro lugar, escolher qual o método utilizar para evitar ou adiar uma gravidez. Depois, juntamente com o parceiro, a mulher deverá decidir o método mais indicado e viável para ambos, respeitando seus princípios e levando em consideração o fator socioeconômico.

Como profissionais, devemos orientar e mostrarmos todos os métodos existentes, bem como suas vantagens, desvantagens e custo; contudo, não poderemos influenciar na decisão do casal.

No sentido de contribuir para melhorar o serviço de PF através de ações educativas e como isso elevar o nível de satisfação das mulheres que fazem uso de anticoncepcionais orais é que pretendemos analisarmos os efeitos colaterais que os medicamentos apresentam.

Essa temática nos chamou atenção a partir dos atendimentos realizados no Posto de Saúde em que trabalhamos como enfermeira. Quando convivemos com mulheres que fazem uso de anticoncepcionais orais, observamos que, estas reclamam dos efeitos colaterais.

Diante desta realidade, o propósito deste estudo é conhecer as principais queixas das mulheres que fazem uso de anticoncepcionais orais, bem como seus conhecimentos sobre os outros métodos, buscando melhorar o atendimento e promover o bem está das pacientes.

Em vista da necessidade e importância dos problemas enfrentados pelas usuárias de anticoncepcionais orais, o presente estudo tem o propósito de contribuir para o conhecimento de outros métodos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, através da educação conscientizadora, alertando para outros métodos existentes, bem como sua eficácia, vantagens e desvantagens, uma vez que sabemos que qualquer método tem suas particularidades.

Diante do exposto apresentamos o objetivo traçado para o desenvolvimento deste estudo.

2 OBJETIVO GERAL

Conhecer as principais queixas das mulheres, do Programa de Planejamento Familiar do PSF de Acarape-Ceará, que fazem uso de anticoncepcionais orais.

3 TRAJETÓRIA METODOLÓGICA

Este estudo é do tipo descritivo de caráter exploratório, que foi realizado durante os meses de Agosto a Dezembro de 2011. Foi Selecionada uma amostra de 50 mulheres que correspondem a 20% do total, na faixa etária de 13 a 45 anos, por ser este intervalo de idade de maior prevalência de uso deste anticoncepcional. Para coleta de dados utilizamos como técnica, a entrevista baseada em um roteiro com questões norteadoras (anexo).

Vale salientar que a população foi caracterizada quanto ao estado civil, religião, faixa etária e condições econômicas.

A entrevista é uma técnica de coleta de dados que permite uma maior interação e aproximação entre pesquisadora e pesquisado permitindo que a pesquisadora entre na individualidade das pessoas. (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Foi usado um roteiro de perguntas semiestruturado, no qual foram abordadas questões sobre o tempo de uso dos anticoncepcionais orais e as queixas que as mulheres apresentam após o uso do medicamento.

Os dados foram será analisados com base nos depoimentos colhidos durante a entrevista e agrupados com a convergência dos significados.

Foram respeitados os aspectos éticos legais da pesquisa em seres humanos de acordo com a Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, assegurando aos participantes do estudo anonimato diante dos achados, bem como oportunidade de retirarem-se a qualquer momento da pesquisa.

3.1 ASPECTOS ÉTICOS

O projeto de ação será enviado ao Comitê de Ética e será solicitada a anuência do Secretário de Saúde do Município. Serão respeitados os princípios éticos contidos na resolução 196/96 da pesquisa com seres humanos.

4 RESULTADOS ESPERADOS: DETALHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO

4.1 DEFINIÇÃO DOS PROBLEMAS

Os problemas foram definidos com base na experiência profissional da Equipe de Saúde da Família da Unidade de Saúde Pedro Alves de Lima, localizada no Município de Acarape-Ceará.

- a) Autoconhecimento do corpo
- b) Baixa adesão das mulheres diante da realização do exame ginecológico (mamas e prevenção de câncer de colo uterino)
- c) Falta de conhecimento da população acerca de outros métodos preventivos para não engravidarem.
- d) Automedicação
- e) Baixa adesão ao Programa de Planejamento Familiar.
- f) Alto índice de adolescentes iniciando uso de ACO indiscriminadamente.

4.2 PRIORIZAÇÃO DE PROBLEMAS

PRINCIPAIS PROBLEMAS	IMPORTÂNCIA	URGÊNCIA	CAPACIDADE DE ENFRENTAMENTO
Autoconhecimento do corpo	Alta	10	Parcial
Baixa adesão das mulheres diante da realização do exame ginecológico	Alta	09	Parcial
Falta de conhecimento da população acerca de outros métodos preventivos para não engravidarem	Alta	09	Parcial
Automedicação	Alta	10	Parcial
Baixa adesão ao Programa de Planejamento Familiar	Alta	10	Parcial
Alto índice de adolescentes iniciando uso de ACO indiscriminadamente	Alta	10	Parcial

4.3 EXPLICAÇÃO DO PROBLEMA

Pretende-se levar para a população do sexo feminino da comunidade do Canta Galo, localizada há 05 km do município de Acarape, o conhecimento a cerca do uso correto de anticoncepcionais orais, bem como o risco e as reações oriundas do uso da medicação, focando a promoção de condutas preventivas, enfatizando-se a existência de outros métodos eficazes para evitar uma gravidez precoce. Será um momento ímpar na vida de cada jovem dessa localidade, já que não se tem registro de nenhum projeto social/saúde desenvolvido nessa localidade.

Busca-se trabalhar com as mulheres, fazendo-as conhecedoras dos efeitos colaterais que o uso de ACO pode acarretar e contribuir com oficinas e palestras educativas, exemplificando o uso correto de anticoncepcionais orais, além dos outros métodos existentes na rede pública, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida da população.

4.4 DESENHO DAS OPERAÇÕES

Problemática	O que fazer	O que se espera
Informação sobre saúde	Criar grupos de mulheres procurando tratar do assunto de modo agradável, objetivo e informativo.	Que as mulheres não abandonem os grupos e passem a serem multiplicadoras do projeto.
Equipe profissional preocupadas com as principais tomadas de decisões.	Desenvolver parcerias comprometidas.	Ampla participação toda equipe de saúde do Posto.
Sensibilização de público alvo	Atrair as mulheres para participarem dos grupos através de atividades prazerosas (oficinas educativas e lazer).	O máximo de participação de mulheres dentro dos grupos para se trabalhar a educação permanente.
Quebra de mitos e tabus	Comprovação através de vídeos e livros pertinentes casos da eficácia dos métodos contraceptivos se usados com critério.	Promover segurança quanto diferenciando o é mito e o que é verdade sobre o uso de anticoncepcionais orais.
Continuidade das atividades	Tornar atrativo cada encontro sempre dentro de uma programação bem planejada e com o interesse de todas.	Que as participantes não abandonem o grupo.

4.5 ELABORAÇÃO DO PLANO OPERATIVO

Operações	Resultados	Produtos	Prazo
Orientação para mulheres sobre saúde.	Mulheres conhecedoras da eficácia do uso de ACO e outros métodos.	Promoção de eventos culturais e atividades educativas	Encontros realizados semanalmente
Informação sobre saúde	Participação de todos os membros da ESF ao projeto .	Definir papéis dos membros dentro da equipe	Reunião com toda a equipe da ESF semanalmente.
Equipe profissional preocupadas com as principais tomadas de decisões.	Alcance de 90% de mulheres da comunidade em idade fértil	Utilização da rádio como meio de divulgação do trabalho	A partir da primeira reunião e estendendo-se continuamente
Sensibilização de público alvo	As mulheres do grupo possam conhecer melhor seu corpo, limites e a diferenças.	Exposição de aulas shows focando tais questões	Mensalmente
Quebra de mitos e tabus	Alcance de uma sexualidade sadia sem repressões ou exageros	Socializar experiência vividas para dentro do grupo.	quatro meses a se prolongar
Continuidade das atividades	Permanência de pelo menos 70% do grupo original além de novas adesões	Realização de eventos com a participação de todos profissionais envolvidos.	Tempo indeterminado

4.6 GESTÃO DO PLANO

Produto	Responsável	Prazo	Situação atual	Justificativa	Novo prazo
Promoção de eventos culturais e atividades educativas	Enfermeira	Mensal	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----
Definir papéis dos membros dentro da equipe	Todos	Mensal	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----
Utilização da rádio como meio de divulgação do trabalho	Enfermeira	Mensal	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----
Exposição de aulas shows focando tais questões	Enfermeira e Médico	Trimestral	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----
Socializar experiência vividas para dentro do grupo.	Enfermeira e Médico	Mensal	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----
Realização de eventos com a participação de todos profissionais envolvidos.	Enfermeira e Médico	Mensal	-----	Enfermeira responsável pelo projeto saiu do município	-----

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista da necessidade e importância dos problemas enfrentados pelas usuárias de anticoncepcionais orais, o presente estudo teve o propósito de contribuir para o conhecimento de outros meios contraceptivos, proporcionando uma melhoria na qualidade de vida, por meio de educação conscientizadora, alertando para outros métodos existentes, bem como sua eficácia, vantagens e desvantagens, uma vez que sabemos que qualquer método tem suas particularidades. Desta forma a estratégia de ação, bem como o curso de especialização foi de suma importância para minha vida profissional, enriquecendo minha trajetória como educadora em saúde.

Desta forma apresenta-se nítido a necessidade de se implementar a educação continuada entre os profissionais. Embora esteja nítido que o enfermeiro é o profissional de saúde que mais abraça a luta pelo planejamento familiar, é reconhecida a importância da participação de todos os membros da equipe nas ações de planejamento familiar para que a sobrecarga do enfermeiro não comprometa sua competência.

REFERÊNCIAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Faculdade de Medicina. Núcleo de Tecnologias e Educação a Distância em Saúde. **Curso de especialização em saúde da família**: processo de trabalho em saúde. Fortaleza, 2010. Disponível em: <http://www.medicina.ufc.br/unasus/cesf/disciplina/aula_03/index.html >. Acesso em: 18 jun. 2011.

BRASIL, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: Princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da saúde, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. 2004: Ano da Mulher. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. (Série E.). Legislação de saúde.

BURROUGHS, A. Uma introdução à enfermagem materna. 6. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

HATCHER, A.R. et al. Pontos essenciais da tecnologia de anticoncepção: um manual para pessoal clínico. Baltimore: Escola de saúde Pública Johns Hopkins, Programa de Informação de População, 2001.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

ZIEGEL, E.; CRANLEY, M. Enfermagem Obstétrica. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara. Koogan S.A., 1985.